

TANGARÁ DA SERRA E REGIÃO

# CÃO DE RESGATE AUXILIA CORPO DE BOMBEIROS EM MISSÕES DE BUSCA E SALVAMENTO

*AMORA atua juntamente com o Soldado Barretes, e os dois são o único binômio certificado na região*

PÂMELA SILVA /  
REDAÇÃO DS

Na 3ª Companhia Independente Bombeiro Militar (3ª CIBM) de Tangará da Serra, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso, uma integrante de quatro patas desempenha um papel extremamente importante em missões de busca e resgate. Amora, uma Border Collie de três anos, treinada pelo seu condutor Soldado Rafael Barretes, é o único cão de resgate certificado na região. A unidade é responsável pelo atendimento a diversas regiões como, Campo Novo do Parecis, Juína, Colniza, Barra do Bugres e Nova Olímpia.

A história da Amora com o Corpo de Bombeiros começou de maneira inusitada. Ela foi adquirida pela esposa do Soldado Barretes, que se encantou com uma ‘ninhada’ durante um passeio, e após o soldado ter participado de uma missão que envolvia

a ajuda dos cães, ele notou que Amora teria aptidão para se tornar um cão de resgate, como conta. “Através dessa experiência que eu tive com essas buscas com cães, comecei a treinar a Amora e com isso, o comando aqui proporcionou que eu fosse buscar conhecimento fora do Estado, fora do nosso Comando Regional também”.

O processo de certificação de um cão de busca consiste em provas de acompanhamento e treinamento desde filhotes, durando, em média, entre um ano e meio e dois anos

“  
**A AMORA E O SOLDADO BARRETES SÃO DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA A NOSSA REGIONAL**



FOTO: DIVULGAÇÃO

**UMA DAS MISSÕES** OCORREU EM BARRA DO BUGRES

de preparação. Amora e Barretes passaram pelo processo e se tornaram um Binômio, o que significa que os dois são uma dupla e sempre trabalham juntos

em missões. “A Amora e o Soldado Barretes são de suma importância para a nossa regional, eles são o único binômio certificado na nossa regional, então

vale ressaltar que é imprescindível que eles estejam aqui”, frisa o comandante da 3ªCIBM, Capitão BM Caíque Xavier Lima. O processo de certificação dá a possibilidade de uma atuação tanto nacional como em solo estrangeiro.

Em muitas de suas missões, a que fica em destaque é a missão realizada no município de Barra do Bugres, numa comunidade chamada Vãozinho, onde Amora mesmo lesionada, indicou onde estaria o corpo de uma vítima de afogamento. “No meio das buscas ela teve a lesão, tive que pegar ela no colo e sair da mata o mais rápido possível. Ela ficou internada e nós retornamos para as buscas e tivemos êxito na missão onde a vítima foi encontrada no rio, infelizmente sem vida. Mas a Amora direcionou a gente a todo momento para o rio, então foi muito importante o trabalho dela na missão”.

A rotina da Amora é cheia de diversão e muito treinamento mesmo em dia de folga.

## TOLERÂNCIA ZERO

**Gefron registra aumento de 114% nas apreensões de drogas e causa prejuízo de R\$ 110 milhões às facções em janeiro**

**O AUMENTO** nas apreensões é de 114% em comparação com o mesmo período do ano passado

FABIANA MENDES /  
SESP-MT

O Grupo Especial de Fronteira (Gefron) retirou 3 toneladas de drogas de circulação, somente no mês de janeiro de 2025, em ações realizadas em diversos municípios na fronteira entre Mato Grosso e a Bolívia. O aumento nas apreensões é de 114% em comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram apreendidas 1,4 toneladas de drogas.

Conforme balanço de produtividade do Gefron, somente em janeiro deste ano, foram registradas 20 ocorrências e encaminhadas



FOTO: DIVULGAÇÃO

das 35 pessoas para delegacias, e duas ordens de prisão foram cumpridas por mandado judicial.

Essas ocorrências resultaram na apreensão de 23 veículos, oito armas e 110 munições, além da quantia de R\$ 1 mil em espécie. Somando a apreensão dos entorpecentes e de todos os

materiais, o prejuízo estimado às facções criminosas é de R\$ 110 milhões. No mesmo período do ano passado, em janeiro de 2024, o valor foi de R\$ 32,2 milhões.

“Temos registrado diversas ocorrências que, graças à parceria entre as forças de segurança e à dedicação dos nossos operadores, resultam em um grande prejuízo às facções criminosas. Essa iniciativa nos proporciona mobilidade e capilaridade, permitindo que atuamos além da região de fronteira, alcançando o norte, o sul do estado e até outras unidades da federação, em parceria com as forças estaduais e federais. Além disso, contamos com o apoio dos órgãos de defesa, como o Exército, a Marinha e a Força Aérea, que têm atuado de forma integrada conosco nesse esforço para enfraquecer as ações das facções criminosas”, finalizou o coordenador do Gefron, tenente-coronel Manoel Bugalho Neto.

## TOLERÂNCIA ZERO

**Sejus e Polícia Penal apreendem mais de 1,3 mil celulares em presídios de MT em cerca de 3 meses**

**AS APREENSÕES** de celulares aumentaram 98,8% em janeiro de 2025 em comparação a janeiro de 2024

KARINA CABRAL /  
SEJUS

Policiais penais realizaram 158 operações de revistas nas unidades penitenciárias de Mato Grosso e apreenderam 1.321 aparelhos celulares em 80 dias de ações, no âmbito do programa Tolerância Zero às Facções Criminosas.

Além dos aparelhos celulares, também foram apreendidos 430 chips de celular, 562 carregadores, 2.265 porções de drogas, 141 armas artesanais, 235 garrafas de bebidas artesanais e 207 fones de ouvido no mesmo período.

As apreensões de celulares aumentaram 98,8% em janeiro de 2025 em comparação

com o mesmo mês de janeiro de 2024, saindo de 166 para 330 de um ano para outro, segundo números da Sejus.

Porém, quando comparadas a primeira e a última operação simultânea em todas unidades do Estado, realizadas no dia 5 de dezembro de 2024 e 11 de fevereiro deste ano, respectivamente, a redução no número de celulares apreendidos alcançou 77,97%. Na primeira revista, foram apreendidos 177 aparelhos, e na última 39.

Além disso, na última operação, 24 unidades prisionais não apresentaram nenhum celular apreendido, enquanto somente 11 unidades estavam livres desse tipo de material ilícito na primeira ação.